



**GLOBAL SOC. DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE
LTDA.**

Praça da Matriz, nº 34, sala 39, Bairro Centro, Americana, São Paulo, CEP 13.465-019.

CNPJ: 11.165.756/0001-07

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2021

Demonstrativos compreendidos:

- Termo Declaratório;
- Relatório da Administração;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Exercício;
- Demonstração de Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas.

Obs.: De acordo com a Resolução 3.198/04, devem ser auditadas por auditores independentes as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto as sociedades de crédito ao microempreendedor.

Demonstrações divulgadas em 31/03/2022 no site:

<http://globalscm.com.br/>.

A Diretoria da **Global** declara a veracidade e consistência das informações contidas nos demonstrativos elencados.

Paulo Sérgio Consulin
Diretor Responsável

Paulo Eduardo Pereira
CRC 030018/O-3
Contador

Praça da Matriz , 34 – Sala 39 – Centro
CEP: 13.465-019 | Tel: 11 2098-6515
Americana - SP

TERMO DECLARATÓRIO

Eu, PAULO SÉRGIO CONSULIN, brasileiro, casado no regime separação total de bens, nascido em 31/01/1970 na cidade de Americana – SP, Portador da célula de identidade RG nº 19.112.510-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 082.313.908-55, residente e domiciliado à Av. Dr. Antônio Lobo, 335 Centro, Americana - SP, CEP 13465-005, assumo inteira responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo. Declaro estar de inteira responsabilidade pelas informações prestadas, estando ciente de que a falsidade nas informações implicará nas penalidades cabíveis.

10 de março de 2022



Paulo Sérgio Consulin
Diretor Responsável

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Interessados: A Global Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e a Empresa de Pequeno Porte LTDA, em cumprimento às disposições legais submete à apreciação de V.Sas. as respectivas Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Pretendemos para o próximo exercício manter os esforços para a continuidade da ampliação e sucesso dos negócios.

A Diretoria

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Global Finanças Soc. de Crédito ao Microempreendedor e a Empresa de Pequeno Porte Ltda, constituída em 11 de setembro de 2009, tem por objeto a concessão de crédito a pessoas físicas, a microempresas e a empresas de pequeno porte, equiparando-se às instituições financeiras para efeitos da legislação em vigor, podendo exercer outras atividades definidas pelo Conselho Monetário Nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional = COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC – aprovados pelo BACEN.



3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

a) Receitas e despesas: as receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, são reconhecidos e apropriados pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa: inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez: as aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Valor de Recuperação de Ativos (impairment): de acordo com a Lei 11.638/07 é obrigatória à análise periódica sobre a recuperação dos valores registrados no ativo, entre eles os investimentos, o imobilizado, o intangível e o diferido. Seu objetivo é registrar possíveis perdas quando o valor de mercado for inferior ao valor contábil, bem como revisar e ajustar os critérios de depreciação e amortização. O Banco Central do Brasil regulamentou essa prática por meio da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A instituição efetuou análise da recuperabilidade desses ativos e verificou que não há evidências nem indícios de desvalorização, em valores relevantes, de seus ativos registrados no permanente.

e) Operações de Crédito: as operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma "pro rata" dia. As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN, a qual requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo "AA" risco mínimo



e "H" risco máximo. Ainda devem ser considerados os períodos de atrasos definidos conforme Resolução nº 2.682/1999 do CMN, para atribuições dos níveis de classificação dos clientes. As rendas de operações de crédito vencidas a mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, como determinado no artigo 9º da Resolução nº 2.682/1999 do CMN (nota explicativa nº 5).

f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: esta provisão está constituída com base nos critérios de classificação das operações de crédito definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e legislação complementar.

g) Imobilizado de uso: é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzida a respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e instalações = 10%, sistema de processamento de dados e veículos = 20%.

h) Outros valores e bens – Despesas antecipadas: os valores registrados nessas contas referem-se à aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão para a Instituição benefícios ou prestações de serviços em períodos seguintes.

i) Outras Obrigações – Sociais e Estatutárias e Fiscais e Previdenciárias: as provisões para pagamento dos tributos e encargos sociais incidentes sobre os resultados, as receitas e a folha de pagamento dos empregados são constituídas mensalmente e consideram, para cada um deles, a base de cálculo prevista na legislação tributária, previdenciária e trabalhista vigente. A contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) é calculada à alíquota de 0,65%, aplicada sobre o total das receitas de prestação de serviços, ajustadas pelas deduções e exclusões previstas na legislação em vigor (Lei 10.637/2002 = art. 8º e Lei 10.833/2003 = art. 10º, inciso I). A Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) é calculada à alíquota de 3%, aplicável sobre a mesma base de cálculo do PIS (Lei 9.701/1988- art. 1º, Lei 9.718/1988- art. 3º, §§ 4º a 9º).



j) Imposto de Renda e Contribuição Social: foi constituída obrigação fiscal para pagamento do Imposto de Renda à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$240.000,00 anual. A Contribuição Social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 9%.

k) Utilização de Estimativas: para a elaboração das Informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, é necessária a utilização e adequação de julgamento confiável no cálculo das estimativas contábeis. A instituição adota métodos coerentes e em consonância com o dispositivo legal adequado para o cálculo das estimativas referentes à constituição de provisões para ajustes ao valor de mercado, provisões para ativos e passivos contingentes, provisão para imposto de renda e outras similares que possam afetar alguns valores apresentados nas demonstrações e nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Os resultados reais envolvendo a liquidação dessas estimativas podem apresentar valores diferentes dos estimados, face ao caráter impreciso que norteia a sua própria constituição. O mecanismo de cálculo das estimativas é revisto continuamente.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os valores aplicados no Sistema Financeiro em Títulos e Valores Mobiliários seguem a seguinte composição:

	2021	2020
Títulos E Val. Mob. E Inst. Fin. Derivativos	386	453
Certificado de Depósito Bancário	359	443
Vinculados ao Banco Central	27	10

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente pelos seus níveis de vencimento, tipo de cliente e ramo de atividade, de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99, pelos seguintes valores:.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO:

	2021			2020		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Empréstimos	152	0	152	302	0	302
Títulos Descontados	813	0	813	975	0	975
Financiamentos	0	0	0	0	0	0
	965	0	965	1.277	0	1.277
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	103	-	103	383	-	383
	862	-	862	894	-	894

Constituição para provisão para crédito de liquidação duvidosa por níveis de risco:

Nível de risco	% de Provisionamento	2021		2020	
		Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
A	0,50%	861	5	770	4
B	1,00%	3	0	41	0
C	3,00%	2	0	69	2
D	10,00%	0	0	22	2
E	30,00%	0	0	0	0
F	50,00%	0	0	0	0
G	70,00%	0	0	0	0
H	100,00%	99	98	375	375
		965	103	1277	383

6. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de R\$ 38 mil de devedores diversos é composto por R\$23 mil de impostos a compensar e R\$ 15 mil de Devedores Diversos.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Outros Créditos	38	25
Impostos a Compensar	23	25
Devedores Diversos	15	0

7. OUTROS VALORES E BENS

O valor de R\$ 1 mil de outros valores e bens, referente a Despesas Antecipadas foi totalmente liquidada no decorrer do ano de 2021.

8. IMOBILIZADO

O ativo permanente da instituição no valor de 84 mil é composto por Instalações com taxa de depreciação de 10% a.a., Móveis e Equipamentos de Uso com taxa de depreciação de 10% a.a., e Veículos com taxa de depreciação de 20% a.a. conforme quadro abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imobilizado	84	102
Instalações	28	28
Móveis e Equipamentos	176	153
Veículos	61	61
(-) Depreciações Acumuladas	-181	-140



9. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

O saldo de R\$ 76 mil de obrigações por empréstimos é composto inteiramente por Obrigações por Empréstimos no País.

	2021	2020
Obrigações por Empréstimos	76	276
Obrigações por Empréstimos no País	76	276

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Abaixo a composição das outras obrigações:

	2021	2020
Outras obrigações	106	123
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2	0
Sociais e Estatutárias	92	93
Fiscais e Previdenciárias	4	5
Credores Diversos País	8	25

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social no ano de 2021 era de R\$ 1.000.000,00.

Reserva de Lucros

A empresa possui reservas de R\$ 263.700,64 constituída.

Prejuízos Acumulados

Em 2021 a Instituição apurou prejuízo de R\$ 44.667,48.

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A instituição está sujeita ao regime de tributação do Lucro Real anual e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social.

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2021	Expresso em Reais
		31/12/2020
Contas de Resultado Credoras	693.627,14	971.119,74
Contas de Resultado Devedoras	-738.294,13	-1.221.922,29
Lucro /prejuízo antes dos Ajustes	-44.666,99	-250.802,55
(+) Adições	7.432,43	400.133,26
(-) Exclusões	-155.055,44	-645.058,95
Lucro Tributário Antes Comp. Prej. Exer. Anter.	-129.612,28	215.613,19
(-) Compensação Prejuízos Exerc. Anteriores	0	0
Lucro Tributário Real	-192.290,00	-215.613,19
Imposto de Renda – (15% + 10% adicional)	0	0
Contribuição Social- 9%	0	0

13. GERENCIAMENTO DE RISCO

RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiro nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte, à de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação e a outros valores relacionados;



RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez define-se como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado;

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição;

RISCO SOCIOAMBIENTAL

Atendendo as normas do Banco Central do Brasil, a Instituição edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades socioambientais na esfera de influência da organização, contribuindo para concretizar o seu compromisso empresarial com o desenvolvimento sustentável;

RISCO DE CAPITAL

Com base nas Resoluções do Banco Central do Brasil a Política de Gerenciamento de Risco de Capital tem como fim estabelecer diretrizes e estratégias para atender as necessidades de "funding" da Instituição, e atender a governança estabelecida pelo BACEN, observando para tanto os seguintes itens:
Relevância: considerar o grau de concentração das operações de acordo com os compromissos do fluxo de caixa, evitando o descasamento do ativo com o passivo, prazos e taxas;

Proporcionalidade: Política compatível com o porte da Instituição.



OUVIDORIA: O Componente organizacional de ouvidoria encontra-se implementada via ABSCM instituição representativa de classe.

14. LIMITE OPERACIONAL (Acordo da Basiléia)

A Instituição optou pela metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5, conforme Res. 4.606/17. A mesma encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas vigentes do Banco Central do Brasil. O Índice de Basiléia Simplificado ficou em 97,51% ficando seu Patrimônio De Referência (PRS5) no fim de dezembro de 2021 em 1.263.700,64.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em conformidade com a Resolução nº. 1.184 / 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que a conclusão da Elaboração das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2021 foi autorizada pelos sócios da GLOBAL SCM LTDA, em 10/03/2022.

16. PANDEMIA

A administração mantém seus esforços para absorver e diminuir o impacto negativo causado pela pandemia mundial COVID-19.



Paulo Sérgio Consulín
Diretor Responsável

Paulo Eduardo Pereira
CRC 030018/0-3
Contador

GLOBAL FINANÇAS - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA

CNPJ 11.165.756/0001-07

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil)

BALANÇO PATRIMONIAL							
ATIVO				PASSIVO			
	NE	2021	2020		NE	2021	2020
CIRCULANTE		<u>1.364</u>	<u>1.605</u>	CIRCULANTE		<u>184</u>	<u>399</u>
Disponibilidades		78	232	Depósitos	9	2	0
				Outros Depósitos		2	0
Títulos E Val. Mob. E Inst. Fin. Derivativos	4	386	453				
Carteira Própria		359	443	Obrigações por empréstimo	9	76	276
Vinculados ao Banco Central		27	10	Empréstimos no País - Outras Instituições		76	276
Operações de crédito	5	862	894	Outras obrigações	10	106	123
Operações de crédito		965	1277	Cobrança e arrec. de tributos		2	0
(-) Provisões p/ operações de cred. liquid. Duv		-103	-383	Sociais e estatutárias		92	93
				Fiscais e previdenciárias		4	5
Outros créditos	6	38	25	Diversas		8	25
Rendas a receber		0	0				
Diversos		38	25	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		0	0
Outros valores e bens	7	0	1	Obrigações por empréstimo		0	0
Despesas antecipadas		0	1	Empréstimos no País - Outras Instituições		0	0
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11	<u>1.264</u>	<u>1.308</u>
NÃO CIRCULANTE	8	<u>84</u>	<u>102</u>	Capital Social		<u>1.000</u>	<u>1.000</u>
Imobilizado		84	102	Capital		1000	1000
Outras Imobilizações de Uso		265	242	Aumento Capital		0	0
(-) Depreciações Acumuladas		-181	-140	Reserva de Lucros		264	559
TOTAL DO ATIVO		<u>1.448</u>	<u>1.707</u>	Lucros/Prejuízos acumulados		0	-251
				TOTAL DO PASSIVO + PATR. LÍQUIDO		<u>1.448</u>	<u>1.707</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GLOBAL FINANÇAS - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA
 CNPJ 11.165.756/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO FINDOS DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

DRE	2021	2020
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	406	663
Operações de crédito	389	657
Resultado com operações títulos e valores mobiliários	17	6
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	0	0
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-4	-445
Operações de empréstimos e repasses	0	-63
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-4	-382
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	402	218
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-446	-447
Receitas de prestação de serviços	77	141
Rendas de tarifas bancárias	0	29
Despesas de pessoal	-14	-15
Outras despesas administrativas	-591	-621
Despesas tributárias	-33	-52
Outras Receitas Operacionais	211	159
Outras despesas operacionais	-96	-88
RESULTADO OPERACIONAL	-44	-229
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0	0
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	-44	-229
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0	-22
Provisão para imposto de renda	0	-14
Provisão para contribuição social	0	-8
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO	-44	-251
Juros sobre o capital	0	0
Lucro por ação	(0,0440)	(0,2510)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bl

GLOBAL FINANÇAS - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA

CNPJ 11.165.756/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIO FINDOS DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020(em reais mil, exceto o lucro líquido por ação – R\$)

DRA	2021	2020
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO	<u>-44</u>	<u>-251</u>
Outros Resultados Abrangentes	0	0
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	0	0
Apuração de Resultado		
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	<u>-44</u>	<u>-251</u>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

GLOBAL FINANÇAS - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA

CNPJ 11.165.756/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO FINDOS DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020(em reais mil)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE VALOR PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS	
		LEGAL	ESTATUTÁRIAS			2021	2020
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	1000	50	509	0	-251	1308	1559
1 - AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES (nota 9)	0	0	0	0	0	0	0
1 - AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	0	0	0	0	0	0	0
2 - LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	0	0	0	0	0	0	-251
3 - DESTINAÇÕES:							
- RESERVAS LEGAL	0	0	0	0	0	0	0
- RESERVAS ESTATUTÁRIA	0	0	-295	0	251	-44	0
- DIVIDENDOS	0	0	0	0	0	0	0
4 - REVERSÕES DIVIDENDOS/JCP	0	0	0	0	0	0	0
SALDOS NO FIM DO PERÍODO	1000	50	214	0	0	1264	1308
MUTAÇÕES DO PERÍODO	0	0	-295	0	251	-44	-251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GLOBAL FINANÇAS - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA
CNPJ 11.165.756/0001-07
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIO FINDOS DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil)

1. Fluxo de caixa das atividades operacionais	2021	2020
1.1 Lucro/Prejuízo do período	-44	-251
1.2 Ajustes por Depreciação	41	39
1.3 Ajustes por Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-280	-57
2. Variação de Ativos e Obrigações	350	513
2.1 (Aumento) Redução dos Ativos: Títulos e valores mobiliários	67	-403
2.2 (Aumento) Redução dos Ativos: Operações de crédito	312	990
2.3 (Aumento) Redução dos Ativos: Outros créditos	-13	-6
2.4 Outros valores e bens	1	1
2.5 Aumento (Redução) nos Passivos Outras obrigações	0	-38
2.6 Aumento (Redução) nos Passivos Credores diversos País	0	0
2.7 Aumento (Redução) Diversos	-17	-31
3. Caixa Líquido das Atividades Operacionais	67	244
4. Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-23	-31
4.1 Aquisições Ativo Imobilizado	-23	-31
5. Caixa Líquido das Atividades de financiamento	-198	-101
5.1 Empréstimos País	-200	-101
5.2 Dividendos pagos	0	0
5.3 Capital Social	0	0
5.4 Depósitos	2	0
6. Variação no caixa e equivalentes de caixa	-154	112
7. Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	232	120
8. Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	78	232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.